

Notícias de Guimarães

ANO 20.º N.º 1011
 GUIMARÃES, 3 de Junho de 1951
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 55-D Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

NOVO PRESIDENTE

Na ocasião em que tínhamos o direito de esperar do nosso prestimoso conterrâneo, sr. Martins da Costa, uma acção, como presidente do município, enérgica, decidida, definitivamente orientada, depois de já familiarizado com a engrenagem da administração municipal e de ter tido tempo para estudar e amadurecer o seu plano de solução para tantos e instantes problemas essenciais de que depende o progresso do concelho, justamente quando o sr. Martins da Costa podia começar a dar-nos a satisfação de um mais intenso impulso ao mecanismo administrativo, a má sorte de Guimarães atravessa-se-lhe no caminho e obriga-o a desistir dos seus bons propósitos.

Temos pena. Sucede-lhe o sr. dr. Augusto Cunha; os escolhos do cargo que patrioticamente assume, com manifesto sacrifício das suas comodidades, mas também em evidentes condições de independência que tão úteis podem ser para o bem da terra, se delas quiser e souber tirar os efeitos convenientes, não lhe devem ser desconhecidos pois já por longo tempo o exerceu como vice-presidente. Não teremos, por isso, que esperar muito para que a sua actividade se faça sentir e nos mostre que tem a consciência de que as responsabilidades da efectividade das funções da presidência do município diferem muito, na sua grandeza, das de um simples substituto que se restringe a suprir as necessidades correntes do expediente vulgar. E que o sabe, mostrou-o na resistência que lhe opôs às instâncias que lhe foram feitas para que aceitasse o lugar.

Na sua qualidade de médico, conhecedor das exigências modernas de uma boa manutenção da saúde pública, e de homem culto e asseado, capaz de apreciar e desejar que a sua terra se apresente limpa e os seus habitantes aprendam que nem as ruas nem as suas próprias casas podem continuar na porcaria que a todos nos infecta e envergonha, é de esperar que não se farão demorar as suas providências para que, mesmo antes das obras longas e custosas do saneamento, de que, no entanto, é indispensável ir desde já cuidando, se acabe imediatamente com as montureiras, com os depósitos de estrume que em cada lar citadino alvarmente se mantêm, na insensibilidade que o hábito criou para o fedor e na ignorância dos benefícios para a saúde de uma casa limpa.

Não nos parece que baste o anúncio da passagem de uma carreta problemática em dois dias da semana para recolha do lixo em algumas ruas. É necessário estabelecer esse serviço diariamente em toda a cidade e fazer visitas de inspecção a todas as casas para acabar com as esterqueiras existentes numa grande parte delas.

Nesta época da actualidade em que os passeios oficiais estão tanto no costume, impõe-se uma viagem do vereador do pelouro da limpeza ou higiene da cidade, por exemplo, até Évora, para que verifique como é possível conseguir-se que naquela linda cidade de tantas ruelas e esconsos, tudo se nos apresente, habitantes, ruas, casas, pátios, frontarias, no mais apurado e atraente dos azeites. O que lá, e em muitas outras terras do país que podíamos citar, se faz e con-

segue, também pode fazer-se e conseguir-se em Guimarães; é uma questão de compreender e querer; uma questão de inteligência, sensibilidade, educação e boa vontade.

O sr. dr. Augusto Cunha é, felizmente para si e todos nós, um homem independente, que não precisa de se vergar perante quaisquer conveniências ou caprichos estranhos, que

Conclui na 2.ª página.

M.

DESALENTO

*O vendaval varreu tudo o que tinha,
 Ruíu o meu castelo de ilusões.
 Já não vejo os poentes, à tardinha,
 E já não sonho alto em meus serões.*

*Por que é que não voltou se outrora vinha
 Trazer-me a doce Musa inspirações?...
 Eu já não ouço o choro da fontinha
 E já não ouço os gritos dos pavões...*

*Vou pela estrada fora como um cego
 Agarrado ao bordão, que é o meu apego,
 E vou com esta vida esfarrapada*

*Sem aquela vontade de querer,
 Sem aquela alegria de viver,
 De quem no mundo já não vale nada...*

Maio de 1951.

DELFIN DE GUIMARÃES.

Tomou posse o novo Presidente da Câmara

Em Braga, no Governo Civil, realizou-se, na terça-feira última, o acto de posse do novo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, ao qual assistiram pessoas do maior destaque desta cidade e os srs. presidentes das Câmaras de Braga, Vila Nova de Famalicão,



Dr. Augusto Ferreira da Cunha
 Presidente da Câmara

Póvoa de Lanhoso e de Terras de Bouro, e o presidente da Junta de Provisão do Minho, dr. Feliciano Campos.

Entre a assistência, viam-se os srs. comendador Alberto Pimenta Machado, Francisco Quintas, Gaspar Paúl, eng.º Alberto Costa, Mário Meneses, P.º Avelino Borda, dr. Leopoldo Martins de Freitas, dr. Carlos Saraiva, dr. Castro Ferreira, dr. Machado Guimarães, P.º José Carlos Simões Veloso de Almeida, eng.º Eleutério Martins Fernandes, António Faria Martins, coronel Mário Cardoso, presidente da Sociedade de Martins Sarmento; dr. Américo Guerreiro, reitor do Liceu de Guimarães; José Mendes Ribeiro Júnior, comandante da L. P.; Alfredo Guimarães, director do Museu de Alberto Sampaio; dr. Francisco Pereira Zagalo, José F. Rosas Guimarães, alferes Diamantino Morgado, tenente Manuel Pires, comandante da P. S. P.; P.º Luís Gonzaga da Fonseca, Alfredo Lopes Correia, Abílio Cabral, Armando Diniz Dias Corais, Tomás Rocha dos Santos, Narciso de Sousa Lobo, José Rodrigues Guimarães, António T. de Melo, Guilherme Folhadela, Julião Carneiro da Silva, João das Neves, Manuel Flávio Faria, Aprígio da Cunha Guimarães, Manuel Alves de Oliveira, Umberto Pinheiro, alferes Leite da Cunha, José Luis de Almeida, Manuel Gonçalves, dr. João Fernandes de Freitas, Amaro de Faria, dr. Gonçalo Lindoso, Oli-

veira Pinto, Artur Baptista Vieira, Manuel de Freitas, Joaquim José Ribeiro de Abreu, João Ribeiro Dias, José Pinheiro, José de Oliveira, etc., etc., assim como as corporações dos B. V. de Guimarães, Vizela e Taipas e outras colectividades, com os seus estandartes. Lido o auto de posse pelo sr. dr. Elias Gonçalves e feito o juramento pelo novo presidente, o sr. major Nery Teixeira usou da palavra para manifestar o seu prazer por ver ali reunido o escol de Guimarães e a sua máguia pela saída do sr. João Martins da Costa (Aldão), que a falta de saúde não permitiu continuasse à frente de um cargo que tanto prestigiou. Referindo-se ao novo presidente, sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, diz que ele é o perfeito homem de bem, o valor de que Guimarães necessita para satisfazer os anseios da sua gente laboriosa, uma figura que goza de crédito ilimitado em todos os sectores da nobre cidade.

O sr. presidente da Câmara de Braga, António Santos da Cunha, associou-se às palavras do sr. Governador Civil e felicitou o sr. dr. Augusto Cunha, desejando-lhe, em seu nome e no da comissão distrital da U. N., que ali representava, as maiores prosperidades a bem do

seu concelho que, por si só, vale quase o nome de Portugal. O presidente cessante usou também da palavra para manifestar ao sr. Governador Civil o seu reconhecimento por toda a colaboração que lhe prestou durante os dois anos que exerceu as funções de presidente do município e para



Engenheiro Alberto Costa Guimarães
 Vice-Presidente da Câmara

saudar o seu sucessor, sr. dr. Augusto F. da Cunha, cuja personalidade e amor a Guimarães enalteceu.

Também usaram da palavra os srs. dr. Carlos Saraiva, em nome dos vereadores da Câmara, José de Oliveira Pinto, conselheiro municipal e José de Oliveira, em nome das Juntas de Freguesia, todos exaltando a personalidade do novo presidente, as suas qualidades de inteligência e o seu amor a Guimarães.

Finalmente, o sr. dr. Augusto Cunha agradeceu as palavras que lhe dirigiram e afirmou o propósito firme de continuar a trabalhar com entusiasmo pela grandeza e prestígio da cidade-berço da nacionalidade.

Naquele mesmo dia e após o acto a que nos acabamos de referir, foi convidado, para assumir a vice-presidência do município vimaranense, lugar que aceitou depois de muito instado e de que deve em breves dias tomar posse, o nosso estimado conterrâneo, sr. eng.º Alberto Costa, cujas qualidades de inteligência e carácter, aliadas a um forte desejo de ser útil à sua Terra, todos conhecem já de sobejo, muito sendo por isso de esperar da sua acção dentro do nosso município.

Notícias de Guimarães apresenta seus respeitosos cumprimentos aos srs. dr. Ferreira da Cunha e eng.º Alberto Costa, felicitando-os e desejando-lhes as maiores prosperidades no desempenho das suas funções.

João M. Rodrigues Martins da Costa

Esteve há dias na nossa Redacção, onde veio agradecer a modesta mas leal colaboração prestada pelo nosso jornal durante o tempo em que exerceu as funções de Presidente do Município, cujo lugar a falta de saúde o obrigou a abandonar, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão).

Registamos com muito reconhecimento a gentileza da sua visita.

Salão de Cultura Estética da M. P.

Esteve na nossa redacção, onde se dignou apresentar cumprimentos e agradecer a colaboração que o «Notícias» prestou ao IV Salão Provincial de Estética da M. P., o ilustre Sub-Delegado Regional sr. dr. José Maria de Castro Ferreira.

Gratos nos confessamos nós por esta amável deferência.

A Cidade de ZURIQUE festeja agora o seu Centenário

A primeira fase dos festejos comemorativos decorreu no passado mês de Abril. Então, a grande metrópole suíça, a maior cidade da Confederação, estadeou um cortejo histórico e folclórico dos mais notáveis que a roda do sol tem iluminado, em que figuraram nada menos de 5.000 pessoas. Numa «feérie» de encantar, desfilando pelas principais artérias da grande cidade helvética num percurso de mais de quatro quilómetros e cuja passagem durou cerca de três horas, a pé, a cavalo, em carros característicos, rústicos, históricos e alegó-



ZURIQUE, a Catedral mandada construir por Carlo Magno

ricos, esse grandioso cortejo desfilou com sumptuosidade evocando seis séculos de vida intensa deste cantão suíço. A história, desde 1351, data em que Zurique entrou para a Confederação, até 1848, foi contada numa forma inédita ao povo que enchia a cidade, o ano solene em que se votou a nova constituição política, que ainda hoje rege os destinos do país. Dois grupos principais representaram os acontecimentos mais importantes da política, da história e da cultura de Zurique numa figuração curiosíssima das artes e ofícios dos tempos idos em que o trabalho teve naturalmente particular exibição e valiosa.

Na manhã de 25 de Abril queimou-se o «Boogg», o tradicional boneco de palha que simboliza o Inverno que passou. Em plena praça do Sechselauten, perto do lago, em meio de grande alarido o povo deu largas ao seu entusiasmo quando o pespego espetado num alto madeiro

UMA PEDRA FORA DO SEU LUGAR

Em 30 de Junho de 1654, D. João IV dando cumprimento a um voto solene das Côrtes realizadas em 25-3-1646 mandou uma Carta às Câmaras Municipais do país, ordenando-lhes: que tizessem colocar nas entradas das cidades e vilas uma pedra epigráfica que memorasse o juramento e voto solene a Nossa Senhora, elevada a Padroeira da Nação.

Esta ordenação do rei foi levada a efeito em várias terras, inclusivé Guimarães, Barcelos, Ponte do Lima e outras. Três foram as lápides esculpidas em granito que a Câmara de Guimarães mandou colocar em vários lugares públicos. Uma destas é visível no cunhal extremo direito que forma um arco do edifício dos antigos Paços do Concelho.

Das três pedras, porém, uma delas corre o fado irreverente dos trambolhões, sem haver ainda encontrado um lugar condigno.

Esteve esta pedra alguns anos poisada no interior da Capela Real de S. Miguel do Castelo, até àquele dia em que um dos últimos restauradores do monumento a lançou para fora, abandonando-a ao garrotio.

Foi justo este procedimento? Por muito pouco ou nada que se seja da grei católica, a verdade é que a referida

pedra traduz uma evocação solene, respeitável. Qualquer pessoa medianamente culta, compreenderá que o procedimento havido para com a citada lápide votiva merecia outro tratamento — e o mais modesto seria agasalhá-la, recolhe-la em lugar menos profano que o chão para onde a atiraram, abandonando-a.

Que significa o desinteresse votado a esta pedra votiva neste meio de tantas manifestações de fé católica?

Qualquer expediente oficial tomado sobre esta matéria, já não se afervora na obrigação que se lhe impunha em evitar este escândalo de profanação.

Pode esta lápide não ter originalidade por se tratar de uma cópia de outras similares. Pode não ter o mérito de merecer entrar numa galeria de Museu. O que não falta a esta pedra é um significado religioso.

Mais: As palavras nela gravadas exprimem um acontecimento nacional.

Se hoje o facto consagrado não tem o mesmo alto sentido que lhe deu a geração do século XVII, nem por isso ele é banal para que lhe não liguemos importância — vá lá! — alguma importância.

O descerramento das três lápides foi em 8 de Dezembro de 1655 — dia que a Igreja

As mesmas esperanças

Só há poucos dias tivemos a confirmação do pedido de demissão apresentado pelo sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa, que há pouco mais de dois anos havia sido investido nas funções de Presidente da Câmara deste concelho de Guimarães. Como algumas vezes aqui nos referimos à forma como procurava desempenhar o referido cargo, com manifesta dedicação e desvelado interesse por tudo que dizia respeito à prosperidade desta terra, vimos hoje lamentar o seu afastamento da Presidência do Município, não só pelo muito que se esperava de sua ex.^a, mas também pelo motivo que determinou esse facto — a falta de saúde. Agora, que se encontra integrado nos principais pormenores da Administração Municipal, com certeza que mais e melhores serviços poderia prestar no decorrer da continuidade das suas funções. Como, porém, «o homem põe e Deus dispõe», apenas lhe deverá restar a consoladora satisfação de ter procurado fazer o melhor que pôde, sem desânimos ou desfalecimentos perante os obstáculos e as contrariedades que teve de vencer, o pão nosso de cada dia para quem desempenha cargos dessa natureza, visto que os espinhos são sempre em maior número do que as facilidades.

Além disso, não há possibilidade de se agradar a todos, uns porque são indesejáveis, outros porque desconhecem a virtude de fazer justiça a quem a ela tem direito.

No entanto, como os que assim procedem não constituem a parte sã e mais volumosa da opinião pública Vimaranesense, o sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa deve ter-se retirado com a consciência absolutamente tranquila por ter tido oportunidade de assinalar a sua passagem pela Presidência da Câmara com apuro, dignidade e trabalho útil em pro do bem comum, dignificando, assim, o seu nome e as suas apreciadas qualidades, enquanto, por outro lado, se

revelou um digno sucessor da ilustre Família de que descendente e que em Guimarães sempre gozou do maior prestígio. Felizmente, a sua sucessão na Presidência do Município recaiu num Vimaranesense igualmente ilustre e animado da melhor vontade de trabalhar, com ardor e entusiasmo, pelo progresso da sua terra, que até hoje tem sido muito ingrato.

Pela parte que nos diz respeito, não hesitamos em acreditar que o sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha, actual Presidente, não deixará afrouxar a esperança dos bons Vimaranesenses no dinamismo do seu antecessor e que, por isso, o consideramos capaz de realizar uma obra de largos horizontes de bairrismo. Embora com sacrifício para os afazeres da sua profissão médica, sua ex.^a saberá suportar esse sacrifício com altruísmo e firme vontade de pugnar, por todos os meios lícitos ao seu alcance, pelo engrandecimento da terra que tudo merece, quer pela conquista da sua excepcional tradição, quer pelo domínio dos seus direitos adquiridos.

Por tudo isto e também pela iniciativa, actividade e bairrismo dos seus dedicados colaboradores, Guimarães caminhará para o lugar que lhe está destinado, isto é, deixará de estar submetida às algemas do retrocesso e passará para a vanguarda do progresso.

Assim o desejamos e assim o esperamos.

S. M.

P. S.

Como não gostamos de adiar para o dia seguinte o que pudermos fazer na véspera, aproveitamos esta oportunidade para agradecer ao sr. Dr. Ary Elias da Costa, ilustre Director do «Jornal de Vizela», a sua gentileza de, por intermédio do nosso amigo Director do «Notícias de Guimarães», nos testemunhar o seu reconhecimento pelo conteúdo do nosso artigo «Lutar para Vencer».

Devemos, porém, afirmar a sua ex.^a que, dentro da nossa modestíssima finalidade de um simples rabisador, não merecemos as imerecidas referências que se dignou fazer-nos. Merecidas, sim, são as referências feitas ao «Noti-

DAQUI NÃO SAIO...

A nossa Escola Industrial

Abro, hoje, um parêntesis nos assuntos de que me vinha ocupando, para me referir a um dos estabelecimentos de ensino que julgo ser de grande importância, no nosso meio.

Guimarães é um centro industrial dos mais importantes do País. A sua indústria achase dividida por quatro ramos principais: — tecidos, cortumes, cutelarias e pentes. Anexas aos tecidos, há as indústrias que lhe são complementares, como sejam a fiação, a tinturaria e os acabamentos. Além destas, temos ainda os tecidos de malha.

Dentro dum meio industrial como este, entendo não ser descabido falar da Escola que tem por fim habilitar os técnicos profissionais para as referidas indústrias.

Estará ela à altura de bem se desempenhar da sua missão?

Eis uma pergunta à qual ninguém poderá responder afirmativamente.

Referindo-me, apenas, à indústria principal, que é a dos tecidos, não é possível habilitar ali um bom fiandeiro, um tecelão, um tintureiro ou um acabador de tecidos, porque, como é costume dizer-se, em linguagem vulgar, não há pano para mangas e isto signi-

ficar que a nossa Escola Industrial não dispõe de meios para tal fim. É pena, porque faz-nos, realmente, muita falta uma boa Escola Industrial. Até aqui, apenas o curso comercial tem dado resultados. Quanto à técnica profissional da indústria, os efeitos têm sido insignificantes ou quase nulos.

Aquela chaminé que se ergue altaneira, junto do edifício da Escola, afirma as boas intenções dos homens do tempo, em que foi construída, mas, por nosso mal, parece que nunca chegou a ser utilizada. É uma chaminé sem fumo.

Quando às secções de maquinaria, julgámo-las desprovidas do indispensável. A Escola deveria estar montada com tudo o que fosse necessário, por forma a que os alunos que a frequentam pudessem adquirir os conhecimentos técnicos mais modernos. Assim, quem necessita de se pôr em contacto com a nova técnica, não tem outro remédio se não ir frequentar uma escola no estrangeiro.

É o que tem acontecido já com alguns rapazes daqui. As escolas industriais, lá fora, são beneficiadas com a oferta, a título de reclame, de máquinas modernas, pelas casas construtoras. Nós, cá dentro, já temos algumas casas construtoras de máquinas e, talvez, com um pouco de jeito, se pudesse levá-las a imitar o estrangeiro, neste sentido. E até com as casas estrangeiras, que fornecem máquinas para o nosso País, se poderia conseguir, também, algo de importante.

É necessário, pois, não descurarmos este assunto que é, para Guimarães, muito transcendente. A nossa Escola Industrial precisa de ser reformada radicalmente, para se tornar capaz de atingir o fim útil, para que foi criada. Assim, como existe, de pouco ou nada vale. É um estabelecimento de ensino que figura só de nome.

Eu julgo interpretar o sentir da Indústria vimaranense e creio bem que ela se sentiria satisfeita, se visse renovada a sua Escola e a pudesse admirar pelos seus proficuentes resultados. E ela bem merecia este benefício do Estado.

Agora, que está prestes a entrar em actividade a Comissão de Defesa dos Interesses de Guimarães, não seria desafortunado incluir na sua agenda esta obra a realizar.

JOAQUIM DO VALE.

CIRCO Luftman

Encontra-se, em Guimarães, realizando espectáculos desde domingo passado, esta grande Companhia de Circo, de que fazem parte artistas nacionais e estrangeiros, cujos trabalhos têm merecido os maiores aplausos do público.

Trata-se, realmente, de um dos melhores conjuntos que nos têm visitado de há bastantes anos a esta parte, havendo números de verdadeira sensação e novidade, pelo que de esperar é que o público continue a acorrer aos seus últimos espectáculos.

Mobiliás de quarto, salas de jantar e visitas.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Assinala o Notícias de Guimarães

NOVO PRESIDENTE DESPORTO

(Continuação da 1.ª página)

vai ocupar o seu lugar de presidente do município porque para ele o chamaram e não porque o tivesse desejado e solicitado. A sua vontade depende apenas da sua consciência; a sua força vai consistir na UNIÃO que à volta de si se fará, espontânea e veemente, de TODOS OS VIMARANENSES, quando verifiquem a sinceridade e acerto com que aos seus interesses vai com certeza dedicar-se. E essa força vale mais do que quaisquer outras, sejam elas de que natureza forem. Não precisa, pois de mais nada do que obedecer ao seu bom senso e ao seu amor pela terra, para fazer sair do feitiço em que têm jazido, as obras do edifício para os Paços do Concelho. Mas faça-o, assim lho pedimos no seu interesse e no da cidade, sem implorar ou esperar o auxílio ou patrocínio de quem quer que seja, faça-o por si próprio, com as migalhas que possa distrair das muitas «outras despesas» a que as vereações costumam atender. Nada importa que a obra recomence lentamente; o resto virá depois; e, para já, basta o desencanto e a demonstração de que na presidência temos um HOMEM que o é de facto, com a consciência das suas responsabilidades e a coragem e o orgulho de afirmar uma personalidade.

Mostre também o sr. dr. Cunha o seu bom gosto, a serenidade e a firmeza com que encara os seus deveres para consigo próprio, mandando repor a estátua de Afonso Henriques no seu lugar. Isso faz-se em dois dias, sem comissões nem implorações. É um acto necessário de reparação de um erro flagrante, atentatório do respeito devido à nossa primeira figura nacional. Essa estátua é o símbolo de um Rei, de um homem a quem devemos a fundação da nossa nacionalidade, a emancipação de um povo, da grei lusitana. É insultuoso fazer de vulto de tamanho relevo simples porreiro a enfeitar o aspecto lúgubre do pátio de uma Bastilha de pedra, sem história que lhe corresponda. É atentado grosseiro contra a estética mais elementar que nem os fotógrafos mais hábeis, procurando focar o monumento dos ângulos mais obtusos, conseguem disfarçar. Veja-se, para exemplo, a gravura do último número deste semanário. É horrível.

Seguia-se agora falar da Penha, da nossa desgraçada Penha, que continua a ser vandálicamente destruída, perante a inércia e o abandono de quem já está disposto para viver mais do que de glórias passadas. Mas não pode ser tudo de uma vez. Prosseguiremos.

Rectificação

Dissemos no artigo aqui publicado no número passado que o projecto do edifício para os Paços do Concelho, do Porto, era de Marques da Silva. Não é verdade. Verificamos ter sido mal informado: o projecto é do architecto Correia da Silva. Mas nem por isso o nosso argumento deixa de ter valor, como oportunamente mostraremos.

M.

PROVA DE POMBOS

1.º, Augusto Ribeiro, 5-5; 2.º, José Vilas-Boas, 11-12; 3.º, Serafim Fertusinhos, 10-11; 4.º, Amândio M. Fernandes, 8-9; 5.º, Fernando M. Fernandes, 7-8.

PRATOS

1.º, Arnaldo Vilas-Boas; 2.º, Augusto Ribeiro; 3.º, Augusto Vilas-Boas; 4.º, Carlos Marques.

Clube Industrial do Pevidém

Organizado pelo Clube Industrial do Pevidém, realizou-se, no domingo, 27, um torneio de tiro, que deu o seguinte resultado:

PROVA DE POMBOS
1.º, Augusto Ribeiro, 5-5; 2.º, José Vilas-Boas, 11-12; 3.º, Serafim Fertusinhos, 10-11; 4.º, Amândio M. Fernandes, 8-9; 5.º, Fernando M. Fernandes, 7-8.

PRATOS

1.º, Arnaldo Vilas-Boas; 2.º, Augusto Ribeiro; 3.º, Augusto Vilas-Boas; 4.º, Carlos Marques.

Passoio Anual de Confraternização

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados no Comércio, da Secção de Guimarães, deliberou levar a efeito no próximo dia 8 de Junho, o passoio anual dos Caixeiros à ridente e encantadora Montanha da Penha, pelo que convidou todos os empregados no Comércio (bal-

TOMOU POSSE

a nova DIRECÇÃO

do Vitória

Tomaram posse, na quarta-feira, à noite, durante uma sessão a que presidiu o sr. Aprígio Neves de Castro, presidente da Assembleia Geral daquela Colectividade Desportiva e a que assistiram numerosos sócios, os novos Corpos Gerentes do Vitória Sport Clube.

O sr. Aprígio Neves de Castro, depois de haver agradecido a colaboração que sempre recebeu da massa associativa e de enaltecer as qualidades dos novos dirigentes do Vitória, procedeu à leitura do respectivo auto de posse e convidou a assumir a presidência o novo Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, que se fez rodear dos novos directores do prestigioso clube vimaranense.

Usaram, então, da palavra, os srs. Dr. Jorge da Costa Antunes, Dr. Manuel F. Pinto dos Santos, que teve para a imprensa palavras de muita estima e de agradecimento e Eng.º Alberto Costa.

Todos se referiram à vida do Clube e manifestaram o seu ardente desejo de que o mesmo continue a marcar a sua posição no desporto nacional.

São, assim, constituídos os Corpos Gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, dr. Jorge da Costa Antunes; 1.º secretário, tenente Ernesto Moreira dos Santos; 2.º secretário, Fernando Ribeiro Martins.

Conselho Fiscal — Presidente, João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão); secretário, dr. João A. Mota Preto de Faria; relator, dr. Manuel Jesus de Sousa.

Direcção — Presidente, Antero Henriques da Silva; vice-presidente, dr. Manuel Francisco dos Santos; 1.º secretário, eng.º Alberto Ribeiro da Costa Guimarães; 2.º secretário, Diamantino A. Soares Mourão; tesoureiro, João Mendes de Oliveira; vogais, António Urgezes dos Santos Simões e Manuel Cardoso do Vale; suplentes, José Maria Machado Vaz e António Pádua Magalhães Ribeiro.

Clube Industrial do Pevidém

Organizado pelo Clube Industrial do Pevidém, realizou-se, no domingo, 27, um torneio de tiro, que deu o seguinte resultado:

PROVA DE POMBOS
1.º, Augusto Ribeiro, 5-5; 2.º, José Vilas-Boas, 11-12; 3.º, Serafim Fertusinhos, 10-11; 4.º, Amândio M. Fernandes, 8-9; 5.º, Fernando M. Fernandes, 7-8.

PRATOS

1.º, Arnaldo Vilas-Boas; 2.º, Augusto Ribeiro; 3.º, Augusto Vilas-Boas; 4.º, Carlos Marques.

Clube Industrial do Pevidém

Organizado pelo Clube Industrial do Pevidém, realizou-se, no domingo, 27, um torneio de tiro, que deu o seguinte resultado:

PROVA DE POMBOS
1.º, Augusto Ribeiro, 5-5; 2.º, José Vilas-Boas, 11-12; 3.º, Serafim Fertusinhos, 10-11; 4.º, Amândio M. Fernandes, 8-9; 5.º, Fernando M. Fernandes, 7-8.

PRATOS

1.º, Arnaldo Vilas-Boas; 2.º, Augusto Ribeiro; 3.º, Augusto Vilas-Boas; 4.º, Carlos Marques.

Duques de Bragança

A Direcção da Revista Gil Vicente manda celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja de S. Pedro, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Senhor D. Duarte Nuno de Bragança e de sua Esposa.

ardia estrelando foguetes por todos os lados enquanto homens a cavalo, ostentando vistosos fardamentos faziam em volta um circo vivo e animado! Foi o momento de se apresentarem as corporações da cidade dando com a sua presença alto e respeitoso significado. Foram assim as festas que iniciaram as comemorações centenárias de que se deu um breve apontamento.

* * *

Segue-se em 2 de Junho próximo a segunda fase das festas. Nesse dia toda a cidade aparecerá engalanada, cheia de bandeiras e flores! Todas as bandeiras dos cantões darão uma alegria extraordinária pela cor estuante que alastrará pelas ruas enchendo-as de beleza e encanto. É a altura das cerimónias oficiais. Membros do Conselho Federal virão de Berna a convite das autoridades cantonais. Banquetes e discursos não faltarão. À tarde, a velha cidade, tão característica, onde abundam as cervejarias típicas, será teatro de grande animação à beira do lago e do rio Limmat. Combóios especiais despejarão no grande gare de Zurique, milhares de forasteiros das 171 comunas do cantão, vestindo trajes regionais e exibindo suas danças e fanfarras. Representações ao ar livre terão lugar nos parques da cidade que do alto dominam panoramas excelentes. E à noite espera-se ansiosamente o «clou» das festas: um extraordinário fogo de artifício que acabará pelo lançamento, por aviões, de autênticas cascatas de lume enquanto outros descrevendo figuras com núvens de fumo transformarão, a atmosfera em pleno Junho num autêntico nevão, pois cairão do céu flocos de neve como nas noites mais frias do Inverno. Veja-se agora potentes projectores a iluminarem a cena e adivinhe-se que de feérico será o espectáculo!

Calcula-se em 60.000 o número de lugares que os restaurantes vão preparar ao ar livre para poder ocorrer à grande massa de visitantes que naturalmente devem ter as naturais exigências de estomago. A par disto, recita de gala no Teatro Municipal, com ópera. No Teatro das Comédias, representações de notáveis peças da actualidade e da antiguidade. «O Barão Cigano», a notável opereta de Strauss; Teatro negro, americano, francês, alemão, de tudo haverá para gozo espiritual em meio da algazarra da população divertida e feliz. Concertos, exposições, conferências, Luna-parque com vistosas atracções, etc., eis o que Zurique oferece com satisfação além da inegável beleza das suas ruas e avenidas onde se sente uma vida superior que enche de prestígio a bela cidade a que não faltam monumentos e sumptuosidade.

CALDERON DINIZ.

consagra à Senhora da Conceição. Nesse dia — há 306 anos houve procissão solene. O povo certamente se descobriu no acto do descerramento e bênção das referidas três pedras.

Agora, por estultícia, desconhecimento, ou relaxamento, o povo passa ali, junto à Capela Real de S. Miguel do

Castelo, e não liga nenhuma à pedra profanada!

Foi para aproximar estas duas atitudes, estes dois procedimentos da mesma grei católica, que eu, reverentemente, escrevi este artigo.

Sim, por que, quanto ao mais, a pedra votiva ali continuará, no abandono.

A. L. DE CARVALHO.

Festas da Cidade

A Comissão Executiva das Festas da Cidade, que voltou a reunir, na quinta-feira, à noite, apreciou os projectos apresentados para o Cartaz e resolveu convidar os srs. Prof. José de Pina, Escultor António de Azevedo, Dr. José Maria de Moura Machado e Manuel Soares Moreira, a procederem à classificação dos trabalhos apresentados. Trocaram-se impressões acerca da Banda Espanhola que vai ser convidada para abrilhantar as Festas deste ano.

Também foram ventilados outros assuntos, principalmente o da realização de uma BATALHA DE FLORES, que deverá ter lugar no dia 5 de Agosto.

A Comissão também resolveu saudar o sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, pela sua posse na Presidência da Câmara e o sr. Eng.º Alberto Costa, pela escolha, do seu nome, para a vice-presidência do Município.

ROMARIA GRANDE de S. Torcato

Promete atingir, este ano, desusado brilho, a Romaria de S. Torcato, a realizar nos dias 30 do corrente e 1 de Julho, com diversos actos festivos e cerimónias religiosas, estando já elaborado o programa, a que oportunamente daremos publicidade.

Já se encontram contratadas diversas bandas de música para abrilhantarem os arraiais, assim como alguns afamados pirotécnicos de Ponte da Barca, Ponte do Lima e das Taipas.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos :

No dia 6, o estudante sr. Oscar Jordão Pires, filho do nosso bom amigo sr. Oscar Avelino Pires e de sua esposa a sr.^ª D. Luiza Lage Jordão Pires; no dia 8, os nossos bons amigos srs. Manuel de Sousa Guise, residente no Porto, e João Fernandes, e a sr.^ª D. Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone, esposa do sr. Dr. Tito Ildefonso Pistone, médico dos Hospitais Civis de Lisboa; no dia 9, o nosso bom amigo sr. João Augusto Passos; no dia 10, mademoiselle Maria José da Costa Portela, filha do nosso bom amigo sr. Eng.^o Costa Portela.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Gonçalo de Sousa Guise — Com sua esposa, já se encontra, desde domingo, nesta cidade, de visita a sua família, o nosso querido conterrâneo e amigo, sr. Gonçalo de Sousa Guise, importante negociante em S. Paulo (Brasil), a quem tivemos o prazer de abraçar e que por estes dias segue para o Gerez onde vai fazer cura de águas.

D. Adelina de Sousa Guise e Filhas — Chegaram ante-ontem a Lisboa a sr.^ª D. Adelina de Sousa Guise e suas gentilíssimas filhas Mademoiselles Lili e Vera, Esposa e filhas do nosso querido Amigo e conterrâneo sr. Comendador Albano de Sousa Guise, a quem apresentamos nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua filha, senhora D. Maria Constança, partiu para o estrangeiro o nosso prezado amigo sr. Domingos Mendes Fernandes.

Vimos, no passado domingo, nesta cidade, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Manuel de Sousa Guise, residente no Porto.

Acompanhado de sua esposa, partiu, para Lisboa, o nosso prezado amigo sr. João M. Rodrigues Martins da Costa (Aldão).

Esteve, entre nós, o nosso prezado amigo, sr. Raúl da Silva, de S. João da Madeira.

Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Albano M. Coelho de Lima.

Regressou, de Lisboa, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

Partiu, para Lisboa, a fim de embarcar para o Rio de Janeiro, onde vai desenvolver a sua actividade comercial, o nosso prezado conterrâneo, sr. António Joaquim da Silva Guimarães, a quem desejamos feliz viagem e muitas prosperidades.

Partiu, para Inglaterra, com demora de algumas semanas, o nosso prezado amigo sr. José Machado Teixeira.

Esteve, nesta cidade, a senhora D. Irene Gomes, da Póvoa de Varzim.

Esteve na quinta-feira nesta cidade e deu-nos o prazer da sua visita o sr. Tenente António Coelho, illustre delegado dos Serviços de Censura em Braga.

Esteve entre nós tendo já regressado a Lisboa o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Agostinho Martins Guimarães.

Com sua esposa regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Gualdino Pereira.

Esteve nesta cidade com sua esposa tendo já regressado a Tondela, o nosso bom amigo sr. Eduardo Pizarro de Almeida.

Cumprimentamos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. P.^o António Coelho de Barros.

Doentes

Tem passado incomodado o nosso prezado amigo e ilustrado Prior de S. Sebastião, Comendador Rev. Augusto Borges de Sá.

Encontra-se, internado, em quarto particular do Hospital da Misericórdia, o nosso amigo sr. Amadeu Almeida.

Encontra-se melhor dos seus incómodos o nosso bom amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

Do acidente de viação que sofreu há tempos vai continuando a experimentar sensíveis melhoras o nosso bom amigo sr. José Ribeiro, conceituado contabilista.

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. Antero H. da Silva.

Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

Baptizado

Na igreja da freguesia de Arosa,

celebrou-se, no passado domingo, o baptizado dum filhinho do sr. Francisco Figueiras e de sua esposa a senhora D. Conceição Teixeira Figueiras, proprietários, o qual recebeu o nome de Francisco Henriques.

Foram padrinhos o nosso bom amigo sr. Fernando Augusto Teixeira e sua esposa a senhora D. Maria Clotilde Teixeira.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco Correia Pinto Lisboa. Muitos parabéns.

Vida Católica

Festa a Santo António EM S. DOMINGOS

No dia 13 do corrente e na forma dos demais anos, realizou-se-á, na Capela da V. O. T. de S. Domingos, com toda a imponência, a festivi-



dade em honra de Santo António, cuja formosa imagem ali se venera. Nesse dia, às 7,30 horas, será rezada missa pelas intenções dos benfeitores do «Pão dos Pobres», seguindo-se a distribuição de 2.000 boroas de pão a igual número de pobres.

Às 11 horas, missa solene, e à tarde, pelas 21 horas, exposição, sermão pelo Rev.^{mo} Senhor D. Gabriel de Sousa, Venerando D. Abade do Mosteiro de Sinzerga, Te-Deum e bênção do SS.^{mo} Sacramento.

A parte coral da festividade está confiada ao Grupo de Santa Cecília, desta cidade, com acompanhamento a orquestra, em que tomam parte vários elementos do Porto.

O templo ostentará luxuosa decoração da Casa Eugénio & Novais.

Peregrinação à Penha

Realizou-se, no domingo, mais uma peregrinação à Penha, promovida pela Freguesia de N. Senhora da Oliveira, tendo tomado parte, no cortejo, e bem assim nos actos do culto, que se celebraram no Santuário Eucarístico, após a chegada, algumas centenas de pessoas.

Procissão Jubilar

Na Freguesia de S. Sebastião e promovida pelo respectivo pároco, realizou-se, no domingo, a anunciada Procissão Jubilar, que percorreu os templos existentes dentro da mesma freguesia, tendo tomado parte no préstito muitos fiéis.

A Beatificação do Papa Pio X

Em Roma vai ser hoje proclamado ao Mundo Católico o Papa Pio X, como digno de Veneração e Culto. Desse modo se glorificará o Papa da Eucaristia.

No Santuário Eucarístico da Penha e para solenizar tão solene acto, reunir-se-ão os Católicos de Guimarães, havendo às 12 horas, Missa Solene e Exposição do SS.^{mo} Sacramento, e às 17 horas, Actos de reparação, Sermão e Procissão Eucarística.

Estes actos foram precedidos de um Tríduo preparatório no Templo da Colegiada de Guimarães.

Nossa S.^ª do Perpétuo Socorro

Em conclusão da novena que começou no dia 26 de Maio, realiza-se hoje, na capela dos Padres Redentoristas, à Rua Francisco Agra, a seguinte festividade em honra de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: Missas e Comunhão geral às 6,30, 7,30 e 9 horas; de tarde, pelas 18 horas, Exposição Solene do SS.^{mo} Sacramento, Terço, Sermão pelo Rev. P.^o Vitor Muru, Consagração e bênção.

Seguidamente será dada a beijar a Senhora do Perpétuo Socorro.

Mês do S. Coração de Jesus

Começaram os piedosos exercícios do mês de Jesus, com o seguinte horário: Nossa Senhora da Oliveira, às 21 horas; Basílica

de S. Pedro, às 6; Misericórdia, às 8; Capela de S. Domingos, às 18,30; S. Francisco, às 7,30; Capelas da Casa dos Pobres, Senhora da Guia e Padres Redentoristas, respectivamente, às 7, 8,30 e 18 horas.

1.^ª Comunhão

No dia 8 de Maio fez a sua 1.^ª Comunhão, no Santuário Eucarístico da Penha, a menina Maria Francisca Tereza Machado Pereira, filha do nosso bom amigo o sr. José Gilberto Pereira e de sua esposa a sr.^ª D. Maria da Glória Dias Machado Pereira, celebrando o acto o pároco da neo-comunhante o sr. Comendador P.^o Augusto José Borges de Sá.

Na capela de Nossa Senhora de Fátima, da Casa da Quinta, fez no dia 22 a sua 1.^ª Comunhão, a interessante menina Maria Fernanda de Oliveira Pereira, filha do nosso amigo e estimado negociante o sr. Fernando Gilberto Pereira e de sua esposa a sr.^ª D. Rosa Ribeiro de Oliveira Pereira.

A cerimónia, que revestiu brilho, foi celebrada pelo sr. P.^o José Fernandes Ribeiro, pároco da freguesia da neo-comunhante.

Em seguida, na Casa da Quinta, propriedade de seus avós, o nosso amigo sr. Belmiro Mendes de Oliveira e esposa, foi servido um «copo de água» a todas as pessoas que assistiram à tocante cerimónia.

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

O 7.^o Centenário da Entrega do Escapulário.

A fim de celebrar condignamente este centenário, a Comissão Administrativa desta V. O. T. tem-se reunido frequentes vezes para estudar o programa a elaborar.

Sendo a devoção do Escapulário de N. S.^ª do Carmo uma das mais arreigadas no nosso povo, em virtude dos grandes privilégios e graças prometidas por N. Senhora a todos quantos cumpriram as obrigações correspondentes, vai esta Veneranda Ordem tentar um programa que em todos desperte essa devoção.

Para esse efeito, conta a Comissão Administrativa com o bom acolhimento de todos e muito especialmente com aquele grupo de Senhoras que há anos vem prestando a esta Ordem os melhores serviços.

Falec. e Sufrágios

Artur Pinto Bastos

Com a propecta idade de 80 anos, finou-se no dia 28 de Maio, em Fafe, o velho jornalista sr.

D. Luísa de Araújo Gomes Guimarães

Confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja e contando 70 anos de idade, finou-se, na 2.^ª-feira, na sua casa do Pinheiro, em Urgez, a senhora D. Luísa de Araújo Gomes Guimarães, proprietária, viúva do sr. Francisco Fernandes Guimarães, estremosa mãe das senhoras D. Ruth Gomes Fernandes Guimarães, D. Irene Gomes Fernandes Guimarães e D. Maria de Lourdes Fernandes Guimarães Coelho e dos srs. Heitor Gomes Fernandes Guimarães, Francisco Fernandes Guimarães, Engenheiro Agostinho Gomes Fernandes Guimarães e Tirso Gomes Fernandes Guimarães, sogra da sr.^ª D. Maria Augusta Ferreira Brito Guimarães e dos srs. Joaquim Salgado Guimarães e Armando Coelho, e irmã do Rev. Padre Sebastião Luís de Araújo Gomes (beneditino).

A extinta era possuidora de acrisoladas virtudes e por isso mesmo geralmente estimada não só naquela freguesia mas também nesta cidade.

O seu funeral, que constituiu uma significativa manifestação de saudade, efectuou-se na 3.^ª-feira de manhã, na paróquia de Urgez, perante uma assistência numerosa e selecta, tendo sido o cadáver removido, após as cerimónias religiosas e com numeroso acompanhamento, para jazigo de família, no cemitério da mesma freguesia.

A toda a família dorida apresentamos as nossas condolências.

De luto

Pelo falecimento de seu sogro ocorrido em Arões (Fafe), guarda luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial em Paçõ Vieira sr. Gabriel Pereira de Castro, a quem endereçamos as nossas condolências.

Passadeiras de oleado, juta e caíro, assim como todos os seus pertences para a sua colocação.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, Largo Prior do Crato.

Bênção duma Escola

No domingo, foi benzida, solenemente, a nova Escola da Freguesia de Azurém, tendo assistido ao acto várias individualidades entre as quais o digno pároco da Freguesia Rev. P.^o José Fernandes Ribeiro.

O sr. Prof. João Roberto Teixeira Sepulveda, que também assistiu, na sua qualidade de delegado escolar, usou da palavra no acto, além de outros oradores.

SERAFIM J. PEREIRA RODRIGUES

Segundo a publicação feita já no «Diário do Governo» foi nomeado Solicitador para exercer essas funções nesta Comarca, em que desempenhou já até à sua aposentação por limite de idade e com invulgar apuro e competência, o lugar de Escrivão de Direito, o nosso prezado amigo sr. Serafim José Pereira Rodrigues, a quem cumprimentamos com votos de muitas prosperidades.

3.^ª AUDIÇÃO DOS DISCÍPULOS

de Eurico Tomás de Lima

Na noite de 15 do corrente, realizou-se-á, no Salão de Festas do Teatro Jordão, a 3.^ª Audição de alguns discípulos do Professor Eurico Tomás de Lima, que fazem parte do Curso de Guimarães.

Far-se-ão ouvir, seguindo a ordem do programa, as «Mademoiselles» Maria Estrola de Melo e Sousa, Maria Matilde Teibão Dias de Andrade, Maria Amélia Leite de Freitas Fernandes, Maria Fernanda Castro Campos, Maria da Conceição Leite de Freitas Fernandes, o sr. Miguel José Martins Braga Costa e «Mademoiselle» Maria de Jesus Rodrigues Laranjeiro, em obras de Giliis, Metzner, Righini, Beethoven, Schubert; dos compositores portugueses, António Tomás de Lima, Ruy Coelho, Eurico Tomás de Lima, e dos brasileiros, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Barrozo Netto, algumas em 1.^ª audição em Portugal.

Artigos em ferro forjado para decorações de paredes.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

A garraia de hoje na nossa Praça

Conforme foi anunciado realiza-se hoje na nossa Praça de Touros a grandiosa Garraia de que serão lidados 8 lindíssimos garraios.

Haverá variedades taurinas que não-de por certo provocar hilaridade ao público.

Pela primeira vez no Norte fará a sua apresentação a cavaleira D. Maria Mil-Homens, havendo variedades pela troupe de toureiros cómicos de Lisboa D. José Júnior, Fagundes e seus Botoões, dirigida pelo Artista José António Mendes Leal.

A Banda Cómica Taurina da qual fazem parte o mais pequeno toureiro do Mundo e os cantadores privativos, toma parte neste grande espectáculo em que também tomam parte os artistas profissionais Agostinho Coelho, José Rosa, Pedro Gorrão e J. Romão.

A Briosa Classe dos Empregados no Comércio de Guimarães apresenta os seus amadores taurinos, que prometem manter o público em constante «emoção» e da qual fazem parte os srs.:

Como Espadas: João Paraíso, José Paulino Fernandes, António José Teixeira e Agostinho Filipe de Sousa.

Como Bandarilheiros: Fernando José Martins Leite, António Mota, Carlos Jorge Cardoso Dias de Castro e Mário Herlander Pereira de Freitas.

Como Forcados: António Leite Castro (cabo), Ilídio Costa Leite, Fernando da Fonseca e Castro, Casimiro Lopes da Costa, Egídio Alberto Pereira da Cunha e Castro, Luis Gonzaga Martins Leite, Alberto de Freitas Gomes e António Duarte Cruz.

Franjas para cortinados, sa-nefas e brises.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Armazém de alfaias agrícolas ou CORTELHO?

Passando pela Rua Capitão Alfredo Guimarães, foi-nos dado verificar que se permitiu construir, nessa artéria, uns inestéticos casinhotos que, destinados a armazém de alfaias agrícolas, são, em verdade, autênticas cortelhas de gado, parecendo que se procurou iludir a nossa Câmara com o teor do requerimento apresentado na sua «Repartição de Engenharia».

— Será de admitir a presença de tais cortelhos?

Julgamos que a espezteza... salaio não poderá sobrepor-se aos interesses gerais duma artéria em formação, demais que está bem patente o logro feito a quem não o merecia.

Colchoaria de sumáuma, arame e folhelho.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Carpets, tapetes e capachos.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu, ao público, na rua de Paio Galvão (em frente à S. M. S.), um novo estabelecimento de móveis e decorações, de que são proprietários os srs. António de Magalhães Ribeiro (Bravo) e João de Sousa Neves, aos quais desejamos muitas prosperidades.

O novo estabelecimento apresenta as suas exposições com fino gosto na disposição dos artigos, confirmando a prática e competência dos seus proprietários.

Em prosseguimento das comemorações das Bodas de Ouro do Clube dos Caçadores de Guimarães, realizou, na sexta-feira, à noite, na sede da mesma agremiação, perante numerosa e selecta assistência, a sua anunciada palestra — como o orador lhe chamou — o distinto advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara, que se via ladeado pelos srs. Comandantes da G. N. R., da P. S. P., da L. P., e dos Bombeiros Voluntários, Alberto Costa, Dr. Alberto Ribeiro de Faria e Antonino Dias Pinto de Castro.

Proferiu breves palavras de abertura o sr. José de Carvalho Jacinto, director da agremiação em festa, sendo em seguida concedida a palavra ao orador oficial.

O distinto conferente — espírito cintilante da nossa terra, — a propósito da fundação daquele clube, no início do nosso século, passou em curiosa revista alguns aspectos da vida cidadina dos anos de 1900 a 1901, para o que apreciou e comentou, os jornais da época.

Referiu-se à tradição de Guimarães, às numerosas figuras marcantes no meio, às suas iniciativas, etc., e fez também interessantes comparações entre as duas épocas.

Depois e com respeito à fundação daquele prestimoso clube vimaranense, o orador fez alusão aos nomes prestigiosos que contribuíram para que fosse tornada realidade essa iniciativa, pedindo para o sr. Dr. Alberto Faria, ali presente, uma salva de palmas.

E finalmente, também se referiu à homenagem que ia ser prestada a algumas pessoas — uma das quais seu saudosíssimo Pai — que ao Clube de Caçadores prestaram relevantes serviços. Teve para os srs. Alberto Costa e Alberto Carlos Abreu palavras de muita admiração e apreço e leu, com respeito a seu Pai, uma carta, que recebera do illustre vimaranense e seu Amigo e Colega no foro, sr. Dr. Eduardo Almeida — carta que punha em merecido relevo as altas qualidades morais do homenageado.

Ao terminar o seu interessantíssimo trabalho, que mereceu palavras de louvor do sr. Presidente da Câmara e os aplausos de toda a assistência, o sr. Dr. Pinto Rodrigues foi muito abraçado.

Após a conferência fez-se o descerramento do QUADRO DE HONRA dos fundadores e bem assim dos retratos dos srs. Dr. Guilhermino Augusto Rodrigues, Alberto Costa e Alberto Carlos Abreu.

Ontem, à noite e no restaurante Jordão, realizou-se o anunciado Jantar de confraternização dos Sócios e suas famílias, que reuniu dezenas de pessoas e decorreu com grande animação.

Ao mesmo teremos ocasião de nos referir.

AS BODAS DE OURO DO CLUBE DE CAÇADORES

Artigos em ferro forjado para decorações de paredes.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

A garraia de hoje na nossa Praça

Conforme foi anunciado realiza-se hoje na nossa Praça de Touros a grandiosa Garraia de que serão lidados 8 lindíssimos garraios.

Haverá variedades taurinas que não-de por certo provocar hilaridade ao público.

Pela primeira vez no Norte fará a sua apresentação a cavaleira D. Maria Mil-Homens, havendo variedades pela troupe de toureiros cómicos de Lisboa D. José Júnior, Fagundes e seus Botoões, dirigida pelo Artista José António Mendes Leal.

A Banda Cómica Taurina da qual fazem parte o mais pequeno toureiro do Mundo e os cantadores privativos, toma parte neste grande espectáculo em que também tomam parte os artistas profissionais Agostinho Coelho, José Rosa, Pedro Gorrão e J. Romão.

A Briosa Classe dos Empregados no Comércio de Guimarães apresenta os seus amadores taurinos, que prometem manter o público em constante «emoção» e da qual fazem parte os srs.:

Como Espadas: João Paraíso, José Paulino Fernandes, António José Teixeira e Agostinho Filipe de Sousa.

Como Bandarilheiros: Fernando José Martins Leite, António Mota, Carlos Jorge Cardoso Dias de Castro e Mário Herlander Pereira de Freitas.

Como Forcados: António Leite Castro (cabo), Ilídio Costa Leite, Fernando da Fonseca e Castro, Casimiro Lopes da Costa, Egídio Alberto Pereira da Cunha e Castro, Luis Gonzaga Martins Leite, Alberto de Freitas Gomes e António Duarte Cruz.

Franjas para cortinados, sa-nefas e brises.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Armazém de alfaias agrícolas ou CORTELHO?

Passando pela Rua Capitão Alfredo Guimarães, foi-nos dado verificar que se permitiu construir, nessa artéria, uns inestéticos casinhotos que, destinados a armazém de alfaias agrícolas, são, em verdade, autênticas cortelhas de gado, parecendo que se procurou iludir a nossa Câmara com o teor do requerimento apresentado na sua «Repartição de Engenharia».

— Será de admitir a presença de tais cortelhos?

Julgamos que a espezteza... salaio não poderá sobrepor-se aos interesses gerais duma artéria em formação, demais que está bem patente o logro feito a quem não o merecia.

Colchoaria de sumáuma, arame e folhelho.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

Carpets, tapetes e capachos.

Casa Bravo — R. de Paio Galvão (em frente à Sociedade M. Sarmento).

NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu, ao público, na rua de Paio Galvão (em frente à S. M. S.), um novo estabelecimento de móveis e decorações, de que são proprietários os srs. António de Magalhães Ribeiro (Bravo) e João de Sousa Neves, aos quais desejamos muitas prosperidades.

O novo estabelecimento apresenta as suas exposições com fino gosto na disposição dos artigos, confirmando a prática e competência dos seus proprietários.

Teatro Jordão

HOJE, N.º 15 B 21,30 HORAS
APRESENTA
UM FILME LINDÍSSIMO
DE SAMUEL GOLDWYN
ENTRE DUAS MÃES

com
*Ann Blyth - Farley Granger
Joan Evans*
Um filme que todos vão adorar!!!

TERÇA-FEIRA, 5 - N.º 21,30 HORAS
**EM BENEFÍCIO DO ASILO
DE SANTA ESTEFÂNIA**

Inez Orsini - Mauro Matencchi
em

Céu sobre o Pântano

A história dramática que canoniza
Maria Goretti, a rapariga que sacrificou a vida para salvar a honra!

QUINTA-FEIRA, 7 - N.º 21,30 HORAS

UMA MULHER E UM TRONO

(Tecnicolor)
com
Stewart Granger - Françoise Rosay

Um filme humano que subjuga pelo seu poder de emoção e pelo extraordinário desempenho!

SÁBADO, 9 - N.º 21,30 HORAS 243

EM SESSÃO POPULAR A CIDADE DOS DIAMANTES

TEATRO JORDÃO

De extraordinária beleza moral, é o filme que no dia 5 de Junho vai ser exibido no Teatro Jordão, sessão promovida pela sua benemerita direcção, em benefício do simpático Asilo de Santa Estefânia. Sabemos terem sido empregados grandes esforços no sentido de vir a Guimarães este filme e nesta ocasião, dado o empenho da direcção do Teatro, para que na sessão por si promovida, os frequentadores do seu Teatro possam apreciar um filme de excepcional reputação.

«Céu sobre o Pântano», serve para mostrar como na vida podem vencer-se as tentações que a tantos arrastam para o lodo, em que por vezes se afundam; serve ainda para encorajar os débeis de ânimo, para enfrentarem destemidamente o inimigo do seu sossego, da sua honra, da sua tranquilidade. «Céu sobre o Pântano» dá luz aos espíritos obscurecidos pela névoa da descrença em Deus!

Ir assistir à sessão cinematográfica a realizar no dia 5 de Junho, é revelar bom gosto, é dar provas de verdadeiro Amigo do Asilo, que à sociedade tão bons serviços presta, educando os pequeninos seres de que a orfanidade se apoderou na mais tenra idade.

A todas as pessoas que se dignarem assistir a esta sessão e muito especialmente aos seus generosos e bondosos promotores, em nome das favorecidas se confessa muito grata.

A DIRECÇÃO

Associação Artística Vimaranesense

CONFERÊNCIA

No próximo dia 10 de Junho — dia de Camões —, promove a direcção da Associação Artística Vimaranesense uma conferência comemorativa daquela data nacional, apresentando como orador o Rev. Dr. António José Barreiros, ilustre professor de Filosofia e Teologia, do Seminário de Braga, que versará o interessante tema — *A cor de Nossa Senhora em algumas poesias portuguesas.*

Dada a categoria do ilustre conferente e reputada fama do seu saber, de esperar é que a Artística Vimaranesense acrescente mais um triunfo à sua acção em prol da educação dos seus associados e alcance um novo sucesso com o ciclo de conferências que, ora, vai levar a efeito.

A sessão, que terá início às 11 horas, presidirá o ilustre Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, sendo a apresentação do conferente feita pelo ilustrado Pároco de Cerzedo, Rev. Joaquim Ferreira da Silva.

Felicita-se, uma vez mais, a direcção da mais antiga associação mutualista de Guimarães pelo que tem sabido manter em prestígio a colectividade que representa.

CARTA DAS TAIPAS

Foi preso e remetido ao Tribunal Judicial desta comarca pela G. N. R. desta vila, Serafim Nunes da Costa, de 51 anos, sem profissão, natural da freguesia de Castelões, concelho de Famalicao, que por meio de chave falsa penetrara na residência do sr. João de Castro, da vizinha freguesia de S. João de Ponte, furtando cereais no valor de 350\$00, parte dos quais foram apreendidos.

Depois de identificado, constatou-se que este indivíduo, achando-se preso na cadeia comarcã acusado de um crime grave, dali se evadira conjuntamente com outros em Março de 1948.

Quando, há dias, regressava a sua casa, da feira das Taipas, ao passar no lugar da Ponte, freguesia de S. João de Ponte, José Ribeiro Lopes, «O Mateus», acompanhado de sua mulher, foram barbaramente agredidos por José da Silva, «O Mentiroso», e suas filhas, residentes naquele lugar.

«O Mateus», principalmente, apresentava, além de outras contusões, um extenso e profundo ferimento na cabeça, pelo que, sendo presente ao sr. dr. António Crespo, este distinto clínico não se prestou a fazer-lhe o curativo, devido à gravidade do ferimento, ordenando que fosse levado imediatamente para o hospital de Guimarães, onde se acha internado.

Pela Junta de Turismo desta vila foi mandada celebrar na preterita sexta-feira uma missa de sufrágio pela alma do Sr. Marechal Carmona, Presidente da República, que além das autoridades locais, Bombeiros, etc., teve numerosa assistência.

C.

CAMPISMO

No penúltimo sábado, a convite do Clube de Campismo do Porto, deslocaram-se a Leça do Bálho, para tomarem parte no III Acampamento da Primavera, organizado por aquele clube, os sócios praticantes do Núcleo Campista «Aqui Nasceu Portugal».

Este Núcleo fez-se representar por todos os seus associados, tendo os mesmos colaborado no fogo do campo com algumas das suas canções regionais.

Por intermédio deste Jornal, o N. C. A. N. P., agradece aos sócios do Rotary Clube, que tão gentilmente os conduziram para o Porto.

DESPEDIDA

António Joaquim da Silva, ao embarcar para o Rio de Janeiro (Brasil), e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas das suas relações e amizade, vem por este meio fazê-lo, desejando a todas muitas felicidades.

Guimarães, 28 de Maio de 1951.

António Joaquim da Silva.

!

Preste V. Ex.ª os cuidados necessários à sua Máquina de Escrever, Calcular ou Registradora.

A falta de assistência técnica a uma pequena avaria é motivo muitas vezes para um orçamento elevado.

Confie V. Ex.ª as suas Máquinas ao AGENTE COMERCIAL ao Campo da Feira, 42 que prontamente resolverá a sua situação com absoluta GARANTIA.

SENHORA

Sem encargos de família, boa apresentação, para dirigir serviços de ordem doméstica, na Cidade, interna, precisa-se.

Carta com referências e habilitações, à Redacção a H.

VENDEM-SE

Vários artigos, como Garrafas, Garrafões, Discos, T. S. F., etc., no Hotel do Toural.

ANÚNCIO

Faz-se público que por escritura de 10 de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 17 e seguintes do respectivo livro N.º-573, do cartório a cargo do notário desta Secretaria Bacharel Ernesto Ramos Faisca, entre Agostinho Guimarães e José Manuel Martins foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade que adopta a denominação de sociedade do Calçado Globo, Limitada, tem a sua sede no lugar denominado Ilha do Sabão, na Rua de Couros, desta cidade de Guimarães, durará por tempo indeterminado com início nesta data, e o seu objecto é a exploração da indústria de calçado.

§ único

A sociedade poderá dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio que lhe convenha e não seja vedado por lei e poderá estabelecer filiais ou escritórios onde lhe aprouver.

2.º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de quarenta mil escudos, dividido em duas quotas de vinte mil escudos pertencendo cada uma delas aos sócios Agostinho Guimarães e José Manuel Martins.

3.º

Não haverá prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, os sócios fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles carecer e mediante as condições que forem acordadas.

4.º

Entre (os) sócios, é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio não cedente, prestado por escrito.

5.º

A gerência, sem remuneração e com dispensa de caução fica affecta a ambos os sócios, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade.

6.º

Os balanços fechar-se-hão anualmente em trinta e um de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem mínima de cinco para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

7.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolverá, continuando com os herdeiros que nomearão entre si um representante, em caso de falecimento, ou com o representante legal, em caso de interdição.

8.º

Em todo o omissio observar-se-hão as deliberações dos sócios, devidamente tomadas e as disposições legais applicáveis. Ressalvo a palavra a mais «os».

Guimarães, 11 de Maio de 1951.

O Notário, 248

Ernesto Ramos Faisca.

Sempre que V. Ex.ª precise de trabalhos tipográficos, o telefone da TIPOGRAFIA IDEAL

é o 4381.

Ofertas e Procuraas

Terreno Vende-se no princípio da Av. Engenheiro Duarte Pacheco. Área, 269 m². Tratar com Francisco de Aguiar. 205

VENDE-SE

Para regas, um grupo de moto-bomba de 2 polegadas, consumo de gasolina e óleo;

— Um engenho com cadeado para tirar água a 12 m.;

— Uma bomba picota. Tudo se encontra em bom estado vendendo-se por ter sido substituído por grupos eléctricos.

Para ver e tratar na rua da Caldeira n.º 55 — Guimarães. 220

Empregado de Escritório Oferece-se para ajudante. Resposta na Redacção. 213

TERRENO -- Vende-se 853 metros quadrados, bem situado, dentro da cidade e próprio para construção com quintal. Informações nesta Redacção. 203

Aluga-se Loja espaçosa no centro da Cidade. Falar Camisaria Martins. 185

Aparelho de T. S. F. Vende-se um óptimo, marca «Siemens» com desdobramento de onda, por preço baixo. Hotel do Toural. 250

MADEIRAS — LENHAS TOROS DE PINHO

Compram-se aos melhores preços, na Fábrica de Serração de Alberto Pimenta Machado & Filhos, em Guimarães. 215

ARTE CALIGRÁFICA

Execução de
MENSAGENS - AUTOS - DIPLOMAS
— ILLUMINURAS, Etc. —

GUILHERME SILVA
Prof. Calígrafo Diplomado
CAMPO DA FEIRA, 42
247 GUIMARÃES

TER O CABELO

COMO HÁ VINTE ANOS

é ter menos velhice. E isto sem maçada. Basta usar todas as manhãs a

LOÇÃO "MIN-HÓR"

que em 10 ou 15 dias, sem ninguém perceber, faz voltar o cabelo à cor antiga.

É UM REGRESSIVO

LOÇÃO "MIN-HÓR"

vende-se na Drogaria Castilho e Farmácia Sá da Bandeira — PORTO e em muitas farmácias e perfumarias do País. Não encontrando peça para o LABORATÓRIO DA FARMÁCIA HÓRUS — GUIMARÃES. Imediatamente será servido. 234

"A IMPERIAL"

Participa a todas as Ex.ªªª Clientes que depois de largo tempo de espera, acaba de receber as recargas do famoso baton francês **ROUGE BAISER.**

Novamente o baton confidencial **ROUGE BAISER.**

Ao dispor de V. EX.ª n.º «A IMPERIAL» 240 Rua de Santo António, 32-34 Telefone, 40157 — Guimarães.

EDIFICAÇÕES GERAIS

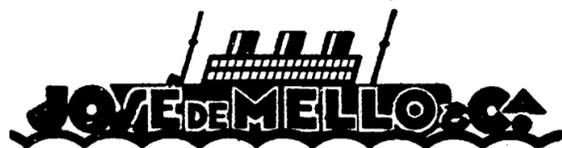
CASIMIRO RIBEIRO

PEVIDÉM — TELF., 4609

221

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Retolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS: R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903 Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

ANÚNCIO

A Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas, faz público, que recebe propostas até ao dia 6 de Junho próximo, para a exploração dos bares da Piscina e Parque de Turismo, conforme as condições patentes na sua sede.

Caldas das Taipas, 24 de Maio de 1951.

241



O CALÇADO IDEAL PARA CRIANÇAS

ANDA MUITO BRINCA MUITO DURA MUITO...

196

Peça no seu fornecedor habitual

SÉCULO XX

Uma das mais belas criações da indústria de calçado. Modelos de calçado para senhora que são um verdadeiro foco de luz e de progresso.

SÉCULO XX

é um rigoroso exclusivo da

Sapataria LUSO 151

Máquinas de costura

«HUSQVARNA»

a melhor garantia

Motores VAP

para bicicletas

Moto-Bombas

para regas

PULVERIZADORES

Prensas

Alfaias agrícolas

AOS MELHORES PREÇOS

L. NUNES PINTO 16

À FEIRA DO PÃO

Tipografia IDEAL

Execução perfeita de todos os trabalhos

NÃO PINTE O SEU CABELO; faça-o regressar pouco a pouco com

LOÇÃO DE COLÓNIA "MIN-HÓR"

No PORTO: na Farmácia de Sá da Bandeira e na Drogaria Castilho.

EM LISBOA: Centro Farmacéutico, L.da — Rua de Eugénio dos Santos, 86. Em GUIMARÃES: Farmácia «Hórus».

244

CRUZEIRO DOS INDUSTRIAIS

A Associação Industrial Portuguesa, de colaboração com a Associação Industrial Portuguesa, tomou a iniciativa de levar a efeito o 1.º Cruzeiro dos Industriais Metropolitanos às nossas Províncias Ultramarinas, de 19 de Junho a 26 de Agosto próximos.

Trata-se, realmente, de uma iniciativa de grande interesse e de largo alcance comercial, que os srs. Ministros das Colónias e da Economia se dignaram patrocinar.

A inscrição encontra-se aberta desde já e até ao fim do mês corrente.